PÔSTER - GT 06 - INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E INCLUSÃO

DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO ENTRE PROFESSORES REGENTES E SEGUNDOS PROFESSORES NAS PRÁTICAS COLABORATIVAS.

Michele Cardoso Correa (michele.correa@sed.sc.gov.br)

Rose Clér Beche (rose.beche@udesc.br)

O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional (PROFEI/UDESC). O foco centra-se na importância do trabalho colaborativo entre o professor regente e o segundo professor na educação básica. A pesquisa surge da observação direta da pesquisadora como regente do 3º ano. Esta vivência evidencia a importância da comunicação efetiva, nos processos de inclusão escolar, para evitar o isolamento docente. Tem como objetivo geral analisar as dificuldades encontradas por esses docentes ao efetivar a prática pedagógica com alunos público da educação especial na rede estadual de Santa Catarina. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa-ação qualitativa a ser realizada na EEB Monsenhor Francisco Giesberts, utilizando entrevistas, observação participante e diário de campo. Fundamenta-se em autores como Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), França (2016), Capellini & Mendes (2007), Mantoan (2003), Libâneo (2013) e a Política de Educação Especial -NEESP do Estado de Santa Catarina (2018), abordando o trabalho colaborativo entre os professores. De acordo com o documento da

Política de Educação Especial, 2018 (NEESP), os dados revelam um acréscimo de 152,53% nas matrículas de alunos da educação especial nas escolas públicas de Santa Catarina em um período de nove anos. Esse aumento expressivo levou a um crescimento proporcional no número de professores contratados. Contudo, para que a inclusão seja bem-sucedida, o aumento de profissionais, não necessariamente, garante a qualidade do suporte oferecido. Como resultado desta pesquisa, será desenvolvido um produto educacional, no formato de e-book, com os registros de encontros formativos realizados para os professores do NEIN foco da pesquisa. Este recurso pedagógico contará com instrumentos lúdicos como cartas de desafios, jogos de tabuleiro apresentando alguns dados da pesquisa, visando promover a reflexão entre os pares sobre a prática inclusiva. O recurso servirá de apoio para as formações futuras, incentivando os professores a refletir sobre os desafios da inclusão e elaborar estratégias de planejamento conjunto. Pretende-se que este seja uma ferramenta concreta que auxilie na sistematização do planejamento compartilhado e na superação das barreiras de comunicação no cotidiano escolar.

Palavras-chave: inclusão; ensino colaborativo; práticas pedagógicas.